



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de S. Paulo

Data: 08/02/2015

Caderno/Link: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/02/1586730-einar-albert-kok-1919-2015---em-um-dia-envelheceu-dois-anos.shtml>

Assunto: Einar Albert Kok (1919-2015) - Em um dia, envelheceu dois anos

Einar Albert Kok (1919-2015) - Em um dia, envelheceu dois anos

De um dia para o outro, Einar Kok envelheceu dois anos. E, assim como sua adolescência, a viagem que fazia pela Europa ficou mais curta, tudo por causa do pai.

Holger, um engenheiro civil dinamarquês que vivia em Piracicaba (SP), decidiu matricular o filho na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), da USP, antes que ele tivesse outros planos para o futuro.

Como o rapaz tinha apenas 15 anos, o pai fez um novo registro de nascimento, que passou a ser de 1917. A data nunca foi corrigida, e Einar morreu na terça (3), com 97, apesar de ter vivido 95.

Engenheiro agrônomo formado em 1937, começou desenvolvendo pastagens, mas fez carreira na indústria, na Máquinas Piratininga, fundada por um cunhado.

Teve grande atuação em entidades de classe como o atual Sindimaq (Sindicato Nacional das Indústrias de Máquinas) e a Abimaq (associação da área), que ajudou a fundar e da qual foi presidente por 25 anos (1958-83).

Em seguida, durante o governo Franco Montoro, seu ex-colega de colégio, chefiou a Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

Muito culto, para os netos ele era um "Google" e um avô não muito convencional. O presente de aniversário das crianças costumava chegar num envelope reutilizado (ele nunca os jogava fora); eram ações de uma indústria de mecânica pesada, cuja cotação deveria ser acompanhada na "Gazeta Mercantil".

Sofria do mal de Parkinson e, há dez anos, teve um acidente vascular cerebral. Viúvo de Glorinha, deixa cinco filhos, 16 netos e 13 bisnetos.